



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO**

**LUCIANA SOARES COSTA BATISTA**

# **samba dá foto**

Um exemplo de documentação do patrimônio imaterial

Salvador

2008

LUCIANA SOARES COSTA BATISTA

# **samba dá foto**

Um exemplo de documentação do patrimônio imaterial

Memória apresentada ao Curso de Produção em Comunicação e Cultura, Faculdade de Comunicação, Universidade Federal da Bahia como requisito parcial para obtenção do grau de bacharel em Comunicação.

Orientador: Prof. José Mamede

Salvador

2008

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a todos aqueles que tornaram este trabalho possível, em suas diversas etapas.

Pelo Recôncavo baiano, contei com o imprescindível apoio da Associação dos Sambadores e Sambadeiras do Estado da Bahia, bem como com a imensa receptividade dos grupos de samba de roda.

De modo especial, destaco aqueles que junto comigo criaram as condições para a materialização deste trabalho. A fotógrafa Valéria Simões que aceitou prontamente o convite para compartilhar seus olhares e experiência; os pesquisadores e profissionais que enriqueceram a publicação com seus textos e depoimentos: Leonardo Falangola, Ordep Serra, Katharina Döring, Dona Dalva Damiana de Freitas e Karla Brunet; os amigos colaboradores Mariana Neri (designer), João Milet Meirelles (fotógrafo) e Elizabeth Ponte (revisão de textos) pela dedicação com que se envolveram no projeto; as amigas Lara Hardman, Paula Pamponet e Clara Assis pelo constante incentivo, a amiga-irmã Letícia Marques pelo incondicional companheirismo e a Ciro Sales por nunca deixar de estimular e compreender e admirar este trabalho, a quem agradeço especialmente.

Este trabalho também é dedicado aos meus pais e familiares, amigos da Facom, das Gerais e “além mar” que me acompanharam durante estes cinco anos e ao Prof. Mamede, que com seu apoio e orientação o tornou realidade.

*“Seu potencial informativo (da  
fotografia) poderá ser alcançado  
na medida em que esses  
fragmentos forem  
contextualizados na trama  
histórica em seus múltiplos  
desdobramentos (sociais,  
políticos, econômicos, religiosos,  
artísticos, culturais, entre outros)  
que circunscreveu no tempo e no  
espaço o ato da tomada do  
registro.”  
(KOSSOY, 2002).*

*“Eu hoje tava na beira da praia  
Conversando com meu bem  
Minha caboclinha me queira bem  
Que o bem que eu quero a outra,  
Eu quero a você também, ah ah.  
Vem nego vadiar  
Tava na beira da praia*

*Foi agora que eu cheguei  
Conversando com meu bem  
Minha caboclinha me queira bem  
Que o bem que eu quero a outra  
Eu quero a você também, ah ah”*

**Chula tradicional do Recôncavo**

## RESUMO

O presente trabalho é a memória descritiva e analítica do livro fotográfico intitulado *Samba dá foto – Um exemplo de documentação do patrimônio imaterial*, que foi criado após um ano de pesquisa e registro. A retratação, através da fotografia, do samba de roda do Recôncavo baiano, como forma de documentação, memória e comunicação é o enfoque condutor do livro fotográfico. Além de ser composta por fotografias, esta publicação contém textos e depoimentos de um pesquisador (Leonardo Falangola), uma etnomusicóloga (Katharina Döring), um antropólogo (Prof. Dr. Ordep Serra), uma fotógrafa (Karla Brunet) e uma sambadeira convidada (Dona Dalva Damiana de Freitas – Samba de Roda Suerdieck).

Nas próximas páginas, conheceremos todo o processo que envolveu a confecção do livro, além de fazermos uma análise de alguns de seus aspectos formais e estilísticos. A memória e o livro fotográfico são apresentados como projeto experimental de conclusão do curso de graduação em Comunicação com habilitação em Produção em Comunicação e Cultura.